

## CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE PASTOREIO DE PERCURSO NO NORDESTE DE PORTUGAL

M. Castro <sup>1</sup>, J. Castro <sup>1</sup>, A. Teixeira <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento Florestal, ESAB, Campus de St<sup>a</sup> Apolónia 5300- Bragança  
E-mail: mzecast@ipb.pt

<sup>2</sup> Departamento Zootecnia, ESAB, Campus de St<sup>a</sup> Apolónia 5300- Bragança

### RESUMO

No Nordeste de Portugal, a pastorícia extensiva de pequenos ruminantes é totalmente baseada no sistema de pastoreio de percurso.

Neste trabalho são comparados os percursos de pastoreio de ovinos e caprinos de Verão e Inverno, em diferentes situações bioclimáticas regionais, com base na proporção dos diferentes usos do solo percorridos.

Foram seguidos 10 rebanhos com GPS (“sistema de posicionamento global”), 6 de caprinos e 4 de ovinos, com uma periodicidade bimensal. À passagem do rebanho, anotaram-se os diferentes tipos de vegetação percorridos, ao mesmo tempo que o aparelho registou a sua localização no espaço e no tempo.

Os tipos de vegetação percorridos agruparam-se em 5 classes principais de utilização da terra: *agricultura anual*, *agricultura perene*, *pastagens*, *matos* e *florestas*. Através do quociente entre o tempo total passado num dado uso e o tempo total do percurso, determinou-se e comparou-se a importância relativa de cada classe de uso da terra nos diferentes percursos.

Há claramente diferentes estratégias de utilização do espaço rural entre rebanhos de ovinos e caprinos. Verificaram-se também diferenças assinaláveis nos percursos de ovinos da Terra Quente e Terra Fria que têm origem provável nas diferentes condições naturais das mesmas.